

Instituto de Previdência dos Servidores Pub. do Município de São Miguel do Araguaia

Relatório de Investimentos São Miguel do Araguaia - GO (C

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —
dezembro / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo São Miguel do Araguaia - GO (C, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	4
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
Conclusão:	7
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	7
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	8
2.6 Análise Comparativa de Ativos	8
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	9
2.8 Informações sobre Análises de Risco	9
2.9 Composição por Indicador	9
3. ENQUADRAMENTO	11
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	11
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	11
4. MOVIMENTO DETALHADO	13
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

• Cenário Brasil

O cenário brasileiro, em dezembro de 2025, foi marcado por **inflação controlada**, em linha com a meta estabelecida para o mês. No acumulado do ano, o índice encerrou em **4,26%**, abaixo do teto de 4,50%, embora acima da meta oficial de **3,0%**.

O **mercado de trabalho** demonstrou elevada resiliência ao longo de 2025, com a **taxa de desemprego** permanecendo em patamares historicamente baixos.

A **balança comercial** registrou **saldo recorde** em dezembro; contudo, no acumulado de 2025, observou-se **redução do superávit**.

Em 2025, o país registrou a **segunda maior saída líquida de dólares** da história, totalizando fluxo cambial **negativo de US\$ 33,316 bilhões**. Ainda assim, houve **valorização do real frente ao dólar**, sustentada pelos **juros domésticos elevados** e pela **fraqueza global da moeda norte-americana**.

• Cenário Internacional

O cenário internacional, em dezembro de 2025, foi caracterizado por uma combinação de **desempenho econômico favorável**, **persistência de tensões geopolíticas** e **avanços tecnológicos**.

O ano encerrou-se com **predominância de otimismo** nos mercados globais, com a economia mundial demonstrando resiliência, apesar das incertezas ainda presentes. O **Fundo Monetário Internacional (FMI)** projetou **crescimento global de 3,2%** para 2025.

Com a **inflação** e as **taxas de juros** em patamares mais equilibrados em diversas regiões, observou-se maior espaço para **expansão econômica e inovação**. Nos Estados Unidos, o **Federal Reserve (Fed)** reduziu a taxa de juros para a faixa de **3,50% a 3,75% ao ano**.

• Bolsa Brasileira

Dezembro de 2025 foi um mês histórico para a **B3**, marcado pelo rali de fim de ano, que levou o **Ibovespa** a renovar suas máximas históricas e a encerrar 2025 com desempenho expressivo.

No último pregão do ano, em **30 de dezembro**, o índice fechou aos **161.125,37 pontos**, acumulando **valorização anual de 34%**, resultado que surpreendeu o mercado.

1.2 Cenário Brasileiro

O cenário brasileiro, em dezembro de 2025, foi caracterizado por **inflação controlada dentro da meta**, **mercado de trabalho resiliente** e **elevada atividade no ambiente político**, com a aprovação de medidas relevantes no **Congresso Nacional**.

O principal destaque econômico foi a **inflação oficial (IPCA)**, que encerrou 2025 em **4,26%**, abaixo do teto da meta estabelecida. Esse resultado contribuiu para um ambiente mais favorável à discussão sobre eventual **redução da taxa Selic** no início de 2026.

O **mercado de trabalho** manteve-se robusto ao longo de 2025, com a taxa de desemprego permanecendo em patamares historicamente baixos.

A **balança comercial** registrou saldo recorde em dezembro; entretanto, no acumulado do ano, observou-se redução do superávit.

Em 2025, o país registrou a **segunda maior saída líquida de dólares** da história, totalizando **fluxo cambial negativo de US\$ 33,316 bilhões**. Ainda assim, o **real se valorizou frente ao dólar**, sustentado pelos **juros domésticos elevados** e pela **fraqueza global da moeda norte-americana**.

• Produto Interno Bruto (PIB)

O **Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil registrou, em 2025, **crescimento acumulado de 2,4% até o terceiro trimestre**. Para o fechamento do ano, as projeções mais recentes do **Relatório Focus** (janeiro de 2026) indicam **expansão de 2,26%**.

- **Agropecuária:** Constituiu o principal vetor de crescimento, com alta de **11,6%**, impulsionada por **safras recordes de soja e milho**.
- **Indústria:** Apresentou crescimento de **1,7%**, com destaque para a **indústria extrativa** (petróleo e gás).
- **Serviços:** Avançou **1,8%**, mantendo-se resiliente apesar da **política monetária restritiva**.

• Inflação (IPCA)

Em dezembro de 2025, o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** foi de **0,33%** e **acumulou 4,26%** em 2025, situando-se **abaixo do teto de 4,50%**, porém **acima da meta de 3,0%**.

Os grupos com **maior aceleração no ano** foram: **Habituação (6,76%)**, **Educação (6,22%)**, **Despesas pessoais (5,87%)** e **Saúde e cuidados pessoais (5,59%)**.

Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no índice, **desacelerou** em relação a 2024, passando de **7,69%** para **2,95%**.

Os demais grupos apresentaram os seguintes resultados: **Artigos de residência (-0,28%)**, **Vestuário (4,99%)**, **Transportes (3,07%)** e **Comunicação (0,77%)**.

• Pleno emprego

Em 2025, o Brasil registrou **taxas de desemprego em mínimas históricas**, contrariando parte das expectativas iniciais de desaceleração econômica. A **taxa de desocupação** permaneceu **abaixo de 6%** durante grande parte do ano e atingiu **5,2%** no trimestre encerrado em novembro de 2025, **o menor nível da série histórica** iniciada em 2012 pelo IBGE.

• Balança Comercial

A balança comercial brasileira encerrou 2025 com **superávit de US\$ 68,3 bilhões**, o **terceiro melhor resultado anual** da série histórica, embora represente **queda de 7,9%** em relação ao recorde do ano anterior.

O superávit decorreu de **exportações recordes de US\$ 348,7 bilhões**, correspondentes a um **aumento de 3,5%** em comparação com 2024. As **importações** também atingiram patamar recorde, totalizando **mais de US\$ 280 bilhões**.

• Câmbio

O câmbio no Brasil, em 2025, foi caracterizado por **elevada volatilidade**, com a cotação iniciando o ano acima de R\$ 6,00 e encerrando o período com **valorização expressiva do real**. No acumulado de 2025, o dólar registrou queda de 11,18%.

A depreciação ao longo do ano foi impulsionada, principalmente, pelos **juros elevados no Brasil**, além de fatores externos relacionados ao **Federal Reserve (Fed)** e ao **cenário político norte-americano**. A desvalorização global do dólar refletiu, em grande medida, a percepção do mercado sobre as políticas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**.

Após a eleição nos Estados Unidos, o mercado financeiro passou a precificar uma agenda **mais conservadora e protecionista** no início do mandato. A expectativa era de que o presidente republicano adotasse medidas como **elevação de tarifas e cortes de impostos** já em janeiro, o que não se confirmou.

A moeda norte-americana iniciou 2025 cotada a R\$ 6,16 e perdeu força ao longo do ano, registrando **desvalorização gradual**.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional, em dezembro de 2025, foi caracterizado por uma combinação de **desenvolvimentos econômicos favoráveis, persistência de tensões geopolíticas e avanços tecnológicos**.

O ano encerrou-se com **predominância de otimismo** nos mercados globais, com a economia mundial demonstrando resiliência, apesar das incertezas. O **Fundo Monetário Internacional (FMI)** projetou **crescimento global de 3,2%** para 2025.

1.4 Bolsa

Dezembro de 2025 foi um mês histórico para a **B3**, marcado pelo **rali de fim de ano**, que levou o Ibovespa a renovar suas máximas históricas e a encerrar 2025 com desempenho expressivo. No último pregão do ano, o índice fechou aos **161.125,37 pontos**, acumulando valorização de 34% no ano, resultado que surpreendeu o mercado. O recorde **intradiaário** foi registrado em **4 de dezembro**, quando o índice atingiu **164.455,61 pontos**.

Esse desempenho decorreu de uma **combinação de fatores**, incluindo a melhora das **expectativas macroeconômicas** e a retomada gradual da **confiança de investidores locais e estrangeiros**. A dinâmica de **inflação (IPCA)** e **juros** também contribuiu para o otimismo, com a divulgação de dados de inflação abaixo do esperado, sobretudo no segundo semestre, reforçando a expectativa de fechamento do ano **abaixo do teto da meta** e aumentando a probabilidade de **flexibilização da política monetária doméstica**.

No ambiente externo, destacou-se a **redução de juros** nos **Estados Unidos** e na **União Europeia**, o que favoreceu a atratividade de **mercados emergentes**, como o Brasil, ao incentivar a realocação de capital em busca de **retornos mais elevados**.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, coletadas por meio dos **Boletins Focus**, evidenciaram, ao longo de 2025, **mudanças relevantes** nos principais indicadores, ao se compararem as estimativas do início do ano com aquelas registradas ao final de outubro, conforme o **Boletim Focus de 05/01/2026**.

Inflação IPCA (% ao ano):

2025: A mediana das projeções iniciou o ano em **5,00%** (Boletim Focus de janeiro), recuou para **4,81%** ao final de setembro e reduziu-se ainda mais para **4,55%** em novembro. Nas projeções divulgadas em janeiro de 2026, o indicador passou a **4,31%**.

2026: As expectativas **moderaram ao longo do período**: iniciaram em **4,05%** em janeiro, avançaram para **4,28%** em setembro e, com a melhora do cenário, recuaram para **4,20%** no **Boletim Focus** do início de novembro. Na projeção de janeiro de 2026, o índice passou a **4,06%**.

PIB (% de variação real):

2025: As projeções para o crescimento do **PIB** em 2025 mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do ano. No **Boletim Focus** mais recente, a estimativa é de que o ano se encerre com **expansão de 2,26%**.

2026: A expectativa de crescimento permaneceu praticamente inalterada, em **1,80%** em janeiro. Para 2026, o mercado projeta um cenário mais desafiador, em razão dos **efeitos defasados da política monetária vigente** e do fato de se tratar de **ano eleitoral**.

Câmbio (R\$/US\$):

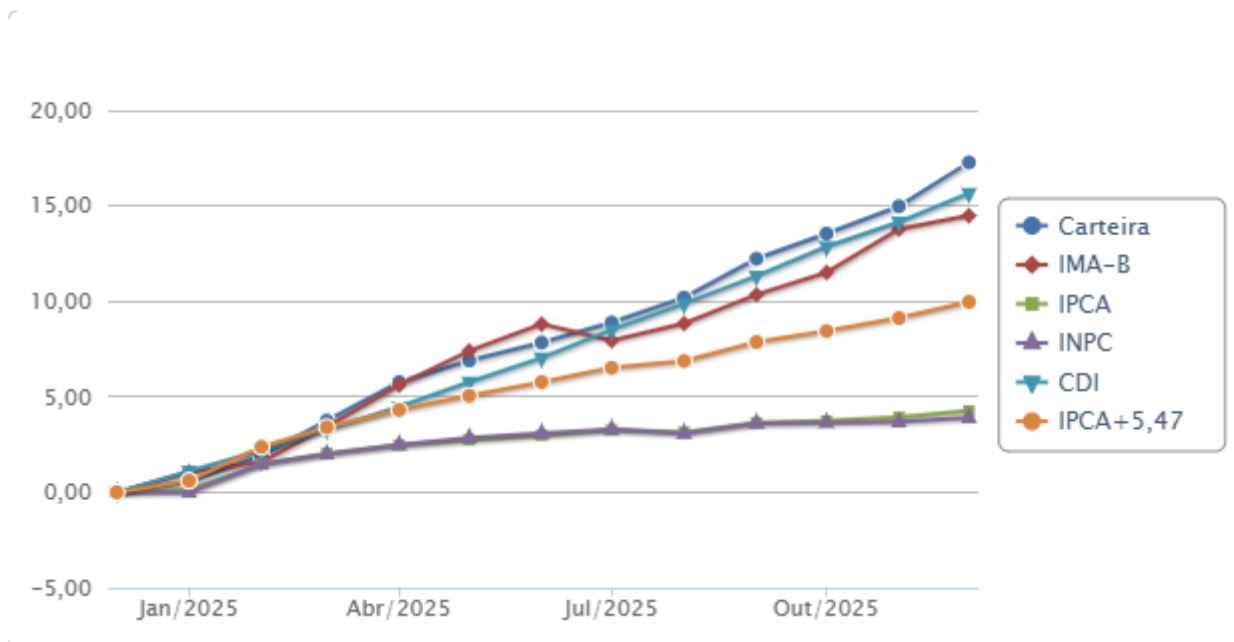
2026: As projeções permanecem em **R\$ 5,50** (Boletim Focus de novembro de 2025), refletindo cautela e a expectativa por definições **políticas e econômicas** que possam impactar a cotação da moeda.

Selic (% a.a. no final do período):

2026: Mantém-se a projeção de novembro de 2025, com **taxa meta de 12,25%**.

2027: Mantém-se a projeção de **10,50%**, para 2028, a de **9,75%**.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

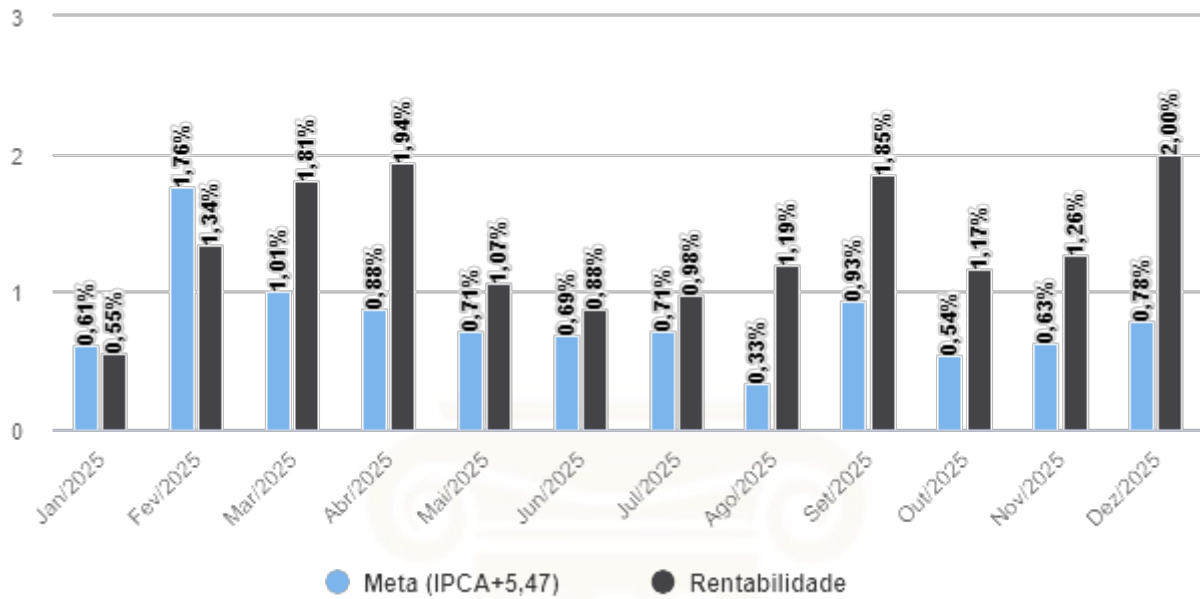
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 28/11/2025	Saldo em 31/12/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$123,12	R\$124,44	R\$1,32	1,07%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$173.090,28	R\$105.172,24	R\$2.081,97	1,20%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$463.988,21	R\$469.269,75	R\$5.281,54	1,14%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$1.088.720,40	R\$1.082,97	R\$8.178,18	0,53%
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	R\$56.493,74	R\$31.282,25	R\$494,99	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	R\$252.602,68	R\$260.087,76	R\$9.255,08	3,66%
	R\$2.035.018,41	R\$867.019,41	R\$25.293,08	2,00%

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/11/2025	Saldo em 31/12/2025	% alocado na Inst. Fin.
Caixa Econômica Federal	R\$2.035.018,41	R\$867.019,41	100,00%
	R\$2.035.018,41	R\$867.019,41	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2025	0,55%	0,61%	-0,05 p.p.	0,55%	0,61%	-0,05 p.p.	91,27%
Fevereiro/2025	1,34%	1,76%	-0,42 p.p.	1,90%	2,38%	-0,47 p.p.	80,10%
Março/2025	1,81%	1,01%	0,81 p.p.	3,75%	3,41%	0,34 p.p.	110,12%
Abril/2025	1,94%	0,88%	1,06 p.p.	5,77%	4,31%	1,45 p.p.	133,65%
Mai/2025	1,07%	0,71%	0,36 p.p.	6,90%	5,05%	1,85 p.p.	136,54%
Junho/2025	0,88%	0,69%	0,19 p.p.	7,84%	5,77%	2,06 p.p.	135,76%
Julho/2025	0,98%	0,71%	0,27 p.p.	8,89%	6,52%	2,37 p.p.	136,35%
Agosto/2025	1,19%	0,33%	0,86 p.p.	10,19%	6,87%	3,31 p.p.	148,20%
Setembro/2025	1,85%	0,93%	0,92 p.p.	12,23%	7,86%	4,36 p.p.	155,47%
Outubro/2025	1,17%	0,54%	0,64 p.p.	13,54%	8,44%	5,10 p.p.	160,41%
Novembro/2025	1,26%	0,63%	0,64 p.p.	14,97%	9,12%	5,85 p.p.	164,17%
Dezembro/2025	2,00%	0,78%	1,22 p.p.	17,27%	9,97%	7,30 p.p.	173,26%

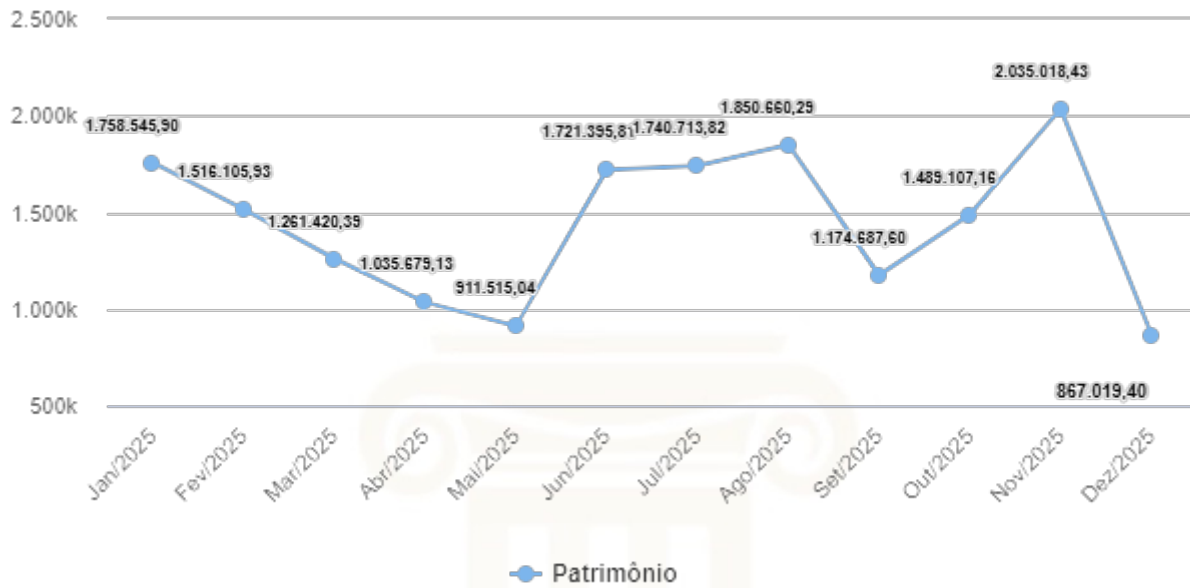
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,7763% e o São Miguel do Araguaia - GO (C) atingiu o percentual de 1,9980% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Dezembro/2025	R\$867.019,40	-57,40%
Novembro/2025	R\$2.035.018,43	36,66%
Outubro/2025	R\$1.489.107,16	26,77%
Setembro/2025	R\$1.174.687,60	-36,53%
Agosto/2025	R\$1.850.660,29	6,32%
Julho/2025	R\$1.740.713,82	1,12%
Junho/2025	R\$1.721.395,81	88,85%
Maio/2025	R\$911.515,04	-11,99%
Abril/2025	R\$1.035.679,13	-17,90%
Março/2025	R\$1.261.420,39	-16,80%
Fevereiro/2025	R\$1.516.105,93	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,08%	11,20%	5,66%	11,53%	R\$3.275.841.611,15	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,23%	14,40%	7,43%	14,46%	R\$23.699.079.861,38	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,14%	14,42%	7,28%	14,51%	R\$9.019.508.678,27	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,16%	14,14%	7,32%	14,19%	R\$11.308.187.241,69	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	1,07%	11,69%	6,26%	11,73%	R\$7.541.422.911,34	02/10/1995	1,70%	0,00%	R\$100,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	3,66%	21,30%	11,07%	21,30%	R\$35.592.216,13	22/11/2013	1,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 28/11/2025	Saldo em 31/12/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$1.782.415,73	R\$606.931,65	70,00%	2,71%
Renda Variável	R\$252.602,68	R\$260.087,76	30,00%	3,66%
	R\$2.035.018,41	R\$867.019,41		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 28/11/2025	Particip.	Saldo em 31/12/2025	Particip.
OUTROS	R\$252.602,68	12,41%	R\$260.087,76	30,00%
IRF-M 1	R\$463.988,21	22,80%	R\$469.269,74	54,12%
CDI	R\$1.318.304,42	64,78%	R\$137.537,46	15,86%
IDKA IPCA 2A	R\$123,12	0,01%	R\$124,44	0,01%
	R\$2.035.018,43		R\$867.019,40	



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	54,26%	R\$470.477,16			
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	100,00%	0,01%	R\$124,44	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	54,12%	R\$469.269,75	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	0,12%	R\$1.082,97	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	15,74%	R\$136.454,50			
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	12,13%	R\$105.172,24	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	20,00%	3,61%	R\$31.282,25	Sim	Sim	Sim
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	5,00%	30,00%	R\$260.087,76			
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	20,00%	30,00%	R\$260.087,76	Não	Não	Não
			R\$867.019,42			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	34,00%	54,26%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	2,94%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	42,50%	15,74%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	12,13%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	3,00%	30,00%
- CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.088.720,40

% da carteira: 53,50

Lançamentos:

05/12/2025	Compra (conta: 575269892-4)	66.182,487053	cotas	R\$444.558,09
09/12/2025	Venda (conta: 575269892-4)	110.245,996512	cotas	R\$741.419,32
17/12/2025	Venda (conta: 575269892-4)	74.241,752665	cotas	R\$500.884,16
30/12/2025	Venda (conta: 575269892-4)	29.957,974717	cotas	R\$203.000,00
30/12/2025	Venda (conta: 575269892-4)	14.030,104665	cotas	R\$95.070,22

Saldo em 31/12/2025: R\$ 1.082,97

% da carteira: 0,12

Rentabilidade no período: 0,53%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 28/11/2025: R\$ 173.090,28

% da carteira: 8,51

Lançamentos:

30/12/2025	Venda (conta: 575269892-4)	11.036,020625	cotas	R\$70.000,00
------------	----------------------------	---------------	-------	--------------

Saldo em 31/12/2025: R\$ 105.172,24

% da carteira: 12,13

Rentabilidade no período: 1,20%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 28/11/2025: R\$ 463.988,21

% da carteira: 22,80

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/12/2025: R\$ 469.269,74

% da carteira: 54,12

Rentabilidade no período: 1,14%



Caixa Econômica Federal
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO
CNPJ: 00.834.074/0001-23

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 28/11/2025: R\$ 56.493,74

% da carteira: 2,78

Lançamentos:

01/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	629,743034	cotas	R\$5.580,00
10/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	871,467733	cotas	R\$7.748,00
11/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	2.016,096883	cotas	R\$17.933,21
12/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	1.312,288495	cotas	R\$11.678,47
15/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	614,487555	cotas	R\$5.471,16
16/12/2025	Compra (conta: 000575269896-7)	11.151,291428	cotas	R\$99.334,89
17/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	32,146194	cotas	R\$286,49
18/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	6.855,002760	cotas	R\$61.122,07
19/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	888,039133	cotas	R\$7.921,96
30/12/2025	Venda (conta: 000575269896-7)	815,952976	cotas	R\$7.300,00

Saldo em 31/12/2025: R\$ 31.282,25

% da carteira: 3,61

Rentabilidade no período: %



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 28/11/2025: R\$ 123,12

% da carteira: 0,01

Lançamentos:

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 31/12/2025: R\$ 124,44

% da carteira: 0,01

Rentabilidade no período: 1,07%



Caixa Econômica Federal
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI
CNPJ: 17.098.794/0001-70

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Saldo em 28/11/2025: R\$ 252.602,68

% da carteira: 12,41

Lançamentos:

10/12/2025	Amortização	3.000,000000	cotas	R\$1.770,00
------------	-------------	--------------	-------	-------------

Saldo em 31/12/2025: R\$ 260.087,76

% da carteira: 30,00

Rentabilidade no período: 3,66%



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

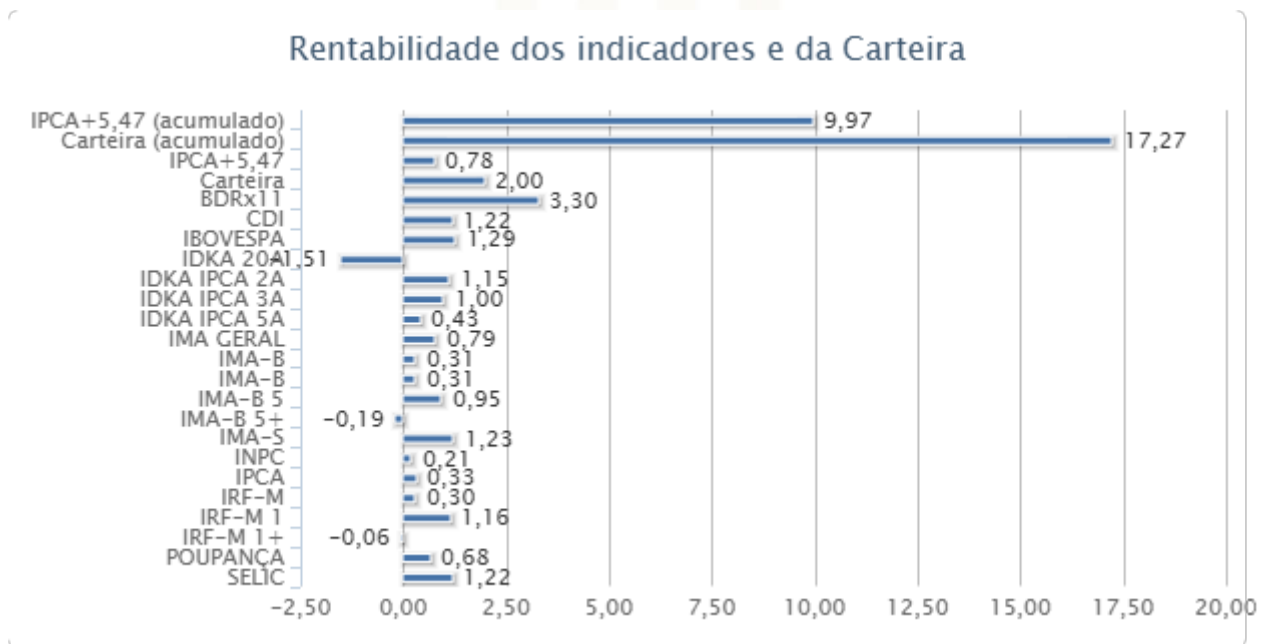
O cenário econômico de dezembro de 2025 consolidou tendências econômicas e políticas relevantes no Brasil e no exterior. A inflação, medida pelo **IPCA**, avançou **0,33%** no mês e encerrou 2025 com **alta acumulada de 4,26%**, acima da meta de **3,0%**.

O **PIB brasileiro**, ainda sem a divulgação completa do resultado de dezembro, acumulava **crescimento de 2,4% até o terceiro trimestre**, em um contexto de desaceleração no fim do ano. O **mercado de trabalho**, por sua vez, manteve desempenho robusto, alcançando níveis historicamente baixos de desemprego desde o início da série.

No ambiente internacional, dezembro foi marcado por **tentativas de cessar-fogo** em conflitos no Oriente Médio e pela continuidade de tensões comerciais entre grandes potências.

Ao final do período, em **18 de dezembro**, o **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, por meio do **Banco Central do Brasil (BCB)**, aprovou a **Resolução nº 5.272/2025**, revogando a Resolução nº 4.963/2021, com início de vigência em **1º de fevereiro de 2026**.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,78%, porém o São Miguel do Araguaia - GO (C) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 2,00%, superando com folga o percentual necessário.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o São Miguel do Araguaia - GO (C) obteve rendimento de R\$ 27.063,05 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -1.191.522,08. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 199.231,47. O saldo em conta corrente foi de R\$ 76.770,28.

O cenário econômico de dezembro de 2025 consolidou tendências econômicas e políticas relevantes no Brasil e no exterior. A inflação, medida pelo **IPCA**, avançou **0,33%** no mês e encerrou 2025 com **alta acumulada de 4,26%**, acima da meta de **3,0%**.

O **PIB brasileiro**, ainda sem a divulgação completa do resultado de dezembro, acumulava **crescimento de 2,4% até o**

terceiro trimestre, em um contexto de desaceleração no fim do ano. O **mercado de trabalho**, por sua vez, manteve desempenho robusto, alcançando níveis historicamente baixos de desemprego desde o início da série.

No ambiente internacional, dezembro foi marcado por **tentativas de cessar-fogo** em conflitos no Oriente Médio e pela continuidade de tensões comerciais entre grandes potências.

Ao final do período, em **18 de dezembro**, o **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, por meio do **Banco Central do Brasil (BCB)**, aprovou a **Resolução nº 5.272/2025**, revogando a Resolução nº 4.963/2021, com início de vigência em **1º de fevereiro de 2026**.



Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —